

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento**

**ANAIS DA XVIII REUNIÃO NACIONAL
DE PESQUISA DO GIRASSOL
E
VI SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE
A CULTURA DO GIRASSOL**

**Editores Técnicos
Ana Paula Schneid Afonso Rosa
Márcia Vizzotto
Simone Ery Grosskopf**

**Embrapa Clima Temperado
Pelotas, RS
2009**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: BR 392 Km 78

Caixa Postal 403 - Pelotas, RS

Fone: (53) 3275 8199

Fax: (53) 3275 8219 - 3275 8221

Home page: www.cpact.embrapa.br

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Embrapa Clima Temperado

Comitê de Publicações

Presidente: **Ariano Martins de Magalhães Júnior**

Secretária Executiva: **Joseane M. Lopes Garcia**

Membros: **José Carlos Leite Reis, Ana Paula Schneid Afonso, Giovani Theisen, Luis Antônio Suita de Castro, Flávio Luiz Carpena Carvalho, Christiane Rodrigues Congro Bertoldi, Regina das Graças Vasconcelos**

dos Santos

Suplentes: **Márcia Vizzotto, Beatriz Marti Emygdio,**

Revisores de texto: **Ana Luiza Barragana Viegas**

Normalização bibliográfica: **Regina das Graças Vasconcelos dos Santos**

Editoração eletrônica: **RGB Arte**

Arte e capa: **RGB Arte**

1ª edição

1ª impressão (2009): 250 exemplares

Composto e Impresso: **Embrapa Clima Temperado**

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Reunião Nacional de Pesquisa de Girassol (18. 2009: Pelotas, RS).

Resumos / XVIII Reunião Nacional de Pesquisa de Girassol e VI

Simpósio Nacional sobre a Cultura de Girassol, Pelotas, 2009. – Pelotas:

Embrapa Clima Temperado, 2009.

388p.

Editado por Ana Paula Schneid Afonso Rosa, Márcia Vizzotto,

Simone Ery Grosskopf.

ISBN 978-85-85941-39-0

Girassol - Pesquisa - Região Sul - Paraná - Rio Grande do Sul. I.

Simpósio Nacional Sobre a Cultura de Girassol (6. 2009: Pelotas, RS). II.

Rosa, Ana Paula Afonso Schneid da. III. Vizzotto, Márcia. IV. Grosskopf,

Simone Ery. V. Título.

CDD 633.85

OCORRÊNCIA DE INSETOS-PRAGA EM GIRASSOL, NO ESTADO DO PARÁ

INSECT PESTS OCURRENCE ON SUNFLOWERS, IN THE PARÁ STATE

Roni de Azevedo¹, Gerson Carlos Pinto Glória², Elielma Sousa Pinto²,
Odineila Martins Monteiro², Wesley Lamonier Resplande da Silva²

¹ Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Marco,
66095-100, Belém, PA, E-mail: roni@cpatu.embrapa.br

² Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA

Resumo

Ainda não há cultivo comercial de girassol (*Helianthus annuus* L.) no Estado do Pará e trabalhos de pesquisa estão sendo iniciados. Neste sentido, objetivou-se avaliar a entomofauna presente em girassol no Estado do Pará. Realizou-se dois experimentos no ano 2008, um no campo experimental do NATP Belém - Brasília, da Embrapa Amazônia Oriental, localizado no município de Paragominas - PA e outro na Fazenda Rongi-Porã, no município de Pau D'Arco - PA. Efetuou-se avaliações visuais de presença de insetos e danos em plantas de girassol. De acordo com os resultados preliminares obtidos, os insetos-praga mais comuns em girassol foram o percevejo *Edessa meditabunda*, o percevejo *Xyomisius californicus* e a lagarta-do-girassol *Chlosyne lacinia*.

Abstract

Sunflower (*Helianthus annuus* L.) research works and commercial cultivation are being initiated on the Pará State. In this sense, were aimed a work to evaluate the insects on sunflower in the Pará State. Were carried out two experiments in 2008, on field conditions, one at the Embrapa field research center, in the municipality of Paragominas - PA and the other on the farmer field (Rongi-Porã), in the city of Pau D'Arco - PA. Were conducted visual evaluations of insect presence and damage in sunflower plants. According to preliminary results, the insect pests most common on sunflower were *Edessa meditabunda*, *Xyomisius californicus* and *Chlosyne lacinia*.

Introdução

A cultura do girassol (*Helianthus annuus* L.) família Asteraceae, possui excelente opção para a produção de biodiesel. No Brasil na safra 2007 foram cultivados cerca de 69.206 ha, com rendimento médio de 1.475 kg.ha⁻¹. Já para a safra 2008, existe previsão de incremento para cerca de 106.494 ha plantados (IBGE, 2008). A exploração racional do girassol representa uma alternativa como fonte de proteínas de alto valor biológico para alimentação humana e animal. É uma cultura rústica e seu índice de adaptabilidade edafoclimático é excelente, seu desempenho esta diretamente relacionado à escolha da época de semeadura, do genótipo e manejo adequado da fertilidade do solo (LEITE et al., 2007). Pode ser utilizada na rotação de culturas e promove reciclagem de nutrientes favorecendo a cultura seguinte. É considerada uma opção para a diversificação no sistema de rotação e produção de biocombustíveis (LEITE e CASTRO, 2006). O crescimento do cultivo do girassol nos últimos anos vem demonstrando que a cultura é uma alternativa para composição de sistemas de produção nas diversas regiões produtoras do Brasil (VIEIRA, 2005).

O girassol também é afetado por agentes fitossanitários, estando entre os insetos-praga a lagarta-do-girassol *Chlosyne lacinia saundersi* (DOUBLEDAY e HEWITSON, 1849) (Lepidoptera: Nymphalidae); falsa-medideira *Rachiplusia nu* (Guen., 1892) (Lepidoptera: Noctuidae), a vaquinha *Diabrotica speciosa* (Germar, 1824) (Coleoptera: Chrysomelidae) e o besouro-do-capítulo *Cyclocephala melanocephala* (Fabr., 1775) (Coleoptera: Scarabaeidae) (ZUCCHI et al., 1993; CAMARGO e AMABILE, 2001; GALLO et al., 2002 e LEITE et al., 2007), além do percevejo *Xyomisius californicus* (Hemiptera: Lygaeidae) (CAMARGO e AMABILE, 2001).

No Estado do Pará ainda não há cultivo comercial desta cultura e os trabalhos de pesquisa estão sendo iniciados. Diante disto, realizou-se este trabalho preliminar visando obter informações sobre os insetos-praga presentes em girassol, no Estado do Pará.

Material e métodos

Foram conduzidos dois experimentos em campo, no ano de 2008, sendo um deles na Estação Experimental do NAPT Belém-Brasília, da Embrapa Amazônia Oriental, no município de Paragominas - PA (nordeste do Pará), cuja semeadura ocorreu dias 11 e 12/03/2008 e outro na Fazenda Rongi-Porã, no município de Pau D'Arco - PA (sudeste

do Pará), com semeadura nos dias 06 e 07/03/2008. Ambos trabalhos visaram avaliar a adaptação de diferentes genótipos de girassol (Agrobel 960, BRS-Gira 01, BRS-Gira 06, BRS-Gira 26, Embrapa 122, EXP. 1450 HO, EXP. 1452 CL, Helio 358, HLA 862, HLE 15, HLE 16, HLS 06, HLS 07, HLT 5002, HLT 5004; M 734, MG 100, Neon, NTO 3.0, Paraíso 20, Paraíso 33, Paraíso 65, SRM 822, Triton Max, V 20041 e Zenit) no Estado do Pará. Nestes experimentos, avaliou-se a ocorrência de insetos-praga através de avaliações visuais, num total de quatro avaliações no nordeste do Pará (04/04/2008; 18/04/2008; 07/05/2008 e 30/05/2008) e duas avaliações no sudeste do Pará (16/04/2008 e 28/05/2008). Observou-se atentamente a presença de insetos e danos nas plantas, com posterior registro fotográfico e coleta de exemplares para identificação no Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém - PA. Para identificação tomou-se como base os espécimes da coleção entomológica da Embrapa Amazônia Oriental e conforme a literatura (ZUCHI *et al.*, 1993; CAMARGO e AMABILE, 2001 e GALLO *et al.*, 2002).

Resultados e discussão

Observou-se infestações de algumas espécies de insetos-praga porém ainda em populações relativamente pequenas. Isto provavelmente se deve por se tratar de uma cultura nova na região e o controle biológico natural ter atuado, pois até o momento no Estado do Pará, foram realizados somente cultivos em pequena escala e os trabalhos de pesquisa foram iniciados com este trabalho. Dentre os insetos-praga mais comumente encontrados e que causaram algum dano nas plantas, nos dois locais do experimento (Paragominas e Pau D'Arco) estava o percevejo *E. meditabunda*. Este percevejo causa danos e prejuízos devido a sucção de seiva de ramos, hastes e vagens (GALLO *et al.*, 2002) e tem sido relatado em girassol (MALAGUIDO e PANIZZI, 1998; MELO, *et al.*, 2007).

Outro percevejo encontrado nos dois experimentos, porém causador de danos nos capítulos das plantas de girassol foi o percevejo *Xyomisius californicus* (Hemiptera: Lygaeidae). Este inseto ainda não é considerado importante, pois de modo geral ocorre em baixas populações, porém é capaz de causar danos significativos em lavouras de girassol na região centro-oeste do Brasil (CAMARGO e AMABILE, 2001). Portanto, o fato de sua ocorrência ter sido verificada também na região norte do Brasil, especificamente no Estado do Pará, indica que podem haver infestações e danos significativos em girassol cultivado nessa região.

A lagarta-do-girassol *Chlosyne lacinia* (Lepidoptera: Nymphalidae) foi encontrada causando danos em plantas somente no experimento localizado em Pau D'Arco. Esta espécie é considerada a espécie de inseto-praga mais importante em girassol, atacando folhas e o caule, podendo em ocorrência severa, inviabilizar completamente a produção do girassol (CAMARGO e AMABILE, 2001; GALLO et al., 2002). Apesar de ser considerada tão importante, outros trabalhos também já relataram variação na intensidade de infestação (Lima JUNIOR et al., 2006), pois em alguns plantios e locais não observou-se danos desta espécie de inseto-praga.

Conclusões

De acordo com os resultados preliminares obtidos e nas condições em que o trabalho foi realizado, os insetos-praga mais comuns em girassol no Estado do Pará foram o percevejo *Edessa mediatubunda* (Hemiptera: Pentatomidae), o percevejo *Xyomisius californicus* (Hemiptera: Lygaeidae), e a lagarta-do-girassol *Chlosyne lacinia* (Lepidoptera: Nymphalidae).

Maiores estudos sobre a entomofauna (insetos-praga e inimigos naturais) precisam ser estudados em girassol no Estado do Pará, para que medidas de manejo e controle possam ser estudados e utilizados.

Referências

- CAMARGO, A. A.; AMABILE, R. F. **Identificação das principais pragas do girassol na região Centro-Oeste**. Brasília, DF: Embrapa Cerrados, 2001. 4 p. (Embrapa Cerrados. Comunicado técnico, 50).
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.
- IBGE. **Levantamento sistemático da produção agrícola (LSPA)**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/prevsaf/default.asp?t=2&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1>>. Acesso em: 25 set. 2008.
- LEITE, R. M. V. B. C.; CASTRO, C. de. Girassol: uma opção para a diversificação no sistema de rotação e produção de biocombustíveis. **Revista Plantio Direto**, Passo Fundo, v. 93, 2006. Disponível em: <http://www.plantiodireto.com.br/?body=cont_int&id=716>. Acesso em: 20 ago. 2009.

- LEITE, R. M. V. B. C.; CASTRO, C. de.; BRIGHENTI, A. M.; OLIVEIRA, F. A.; CARVALHO, C. G. P.; OLIVEIRA, A. C. B. **Indicações para o cultivo de girassol nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Roraima.** Londrina: Embrapa Soja, 2007. 4 p. (Embrapa Soja. Comunicado técnico, 78).
- LIMA JUNIOR, C. A.; CARVALHO, C. A. L.; MACHADO, C. S.; SANTOS JUNIOR, J. N.; MARQUES, O. M. Insetos herbívoros associados ao girassol no Recôncavo Baiano. **Bahia Agrícola**, Salvador, v. 7, n. 3, p. 72-74, 2006.
- MALAGUIDO, A. B.; PANIZZI, A. R. Pentatomofauna associated with sunflower in northern Paraná State, Brazil. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Jaboticabal, v. 27, n. 3, p. 473-475, 1998.
- MELO, M.; MARTINS, L. R.; FARIAS, C. L. S.; CUNHA, D. D.; ALMEIDA, D. X.; BIERHALZ, A. N.; SILVA, E. J. E. **Estudo da ocorrência de entomofauna na cultura do girassol.** In: SIMPÓSIO ESTADUAL DE AGROENERGIA, 1.; REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE AGROENERGIA-RS, 1., 2007, Pelotas. **Anais ... Pelotas: Embrapa Clima Temperado**, 2007. 1 CD-ROM.
- VIEIRA, O. V. Características da cultura do girassol e sua inserção em sistemas de cultivos no Brasil. **Revista Plantio Direto**, Passo Fundo, v. 88, p. 18-26. 2005.
- ZUCCHI, R. A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. **Guia de identificação de pragas agrícolas.** Piracicaba: FEALQ, 1993. 139 p.